



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

ATA N.º 08/2026

----- Ata da reunião ordinária realizada aos vinte dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e seis. -----

----- Ao vigésimo dia do mês de abril do ano de dois mil e vinte e seis, reuniu, no Salão Nobre dos Paços do Município, a Câmara Municipal de Manteigas, sob a Presidência do Senhor Presidente da Câmara Municipal, Flávio Miguel Tacanho Massano, encontrando-se presentes os Senhores Vereadores, Odete da Graça David Ganilha Almeida, João Nuno Abrantes Cardoso, Nuno Manuel Matos Soares e Adriana dos Santos Nunes. -----

----- Pelas nove horas e trinta minutos, o Senhor Presidente da Câmara Municipal declarou aberta a reunião. -----

----- De conformidade com o artigo 53.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a Ordem do Dia estabelecida para a presente reunião incluiu os seguintes assuntos: -----

- 1. Aprovação da ata n.º 07/2026.**
- 2. Intervenção do Público.**
- 3. Período Antes da Ordem do Dia.**
- 4. Ordem do Dia.**
 - 4.1. Deliberação acerca da Revisão n.º 2 ao Orçamento e às Grandes Opções do Plano de 2026 e da respetiva remessa à Assembleia Municipal.**
 - 4.2. Deliberação sobre os documentos de Prestação de Contas do ano de 2025 e aplicação do Resultado Líquido do Exercício e sobre respetiva submissão à Assembleia Municipal.**
 - 4.3. Deliberação acerca da Proposta – 1ª Alteração ao Mapa de Pessoal para o Ano de 2026 e da respetiva remessa à Assembleia Municipal, nos termos da alínea ccc), do n.º 1 do artigo 33º e alínea o) do n.º 1 do artigo 25º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro conjugada com o n.º 5 do artigo 29º da Lei n.º 35/2014, de 20 de junho.**
 - 4.4. Deliberação sobre o relatório de ponderação das participações recebidas no período de Discussão Pública, ao abrigo do n.º 3 e 4 do art.º 6.º do RJIGT, na sua redação atual, no âmbito do procedimento de elaboração do Plano de Pormenor das Penhas Douradas.**
 - 4.5. Deliberação acerca da proposta do Plano de Intervenção no Espaço Rústico (PIER) das Penhas Douradas, bem como do respetivo Relatório Ambiental e sobre a**

Arquivos



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

remessa à Assembleia Municipal, para discussão e aprovação, ao abrigo do n.º 1 do art.º 90.º do RJIGT, de acordo com os documentos que compõe a proposta.

- 4.6. Deliberação acerca aprovação dos documentos de Prestação de Contas do Ano 2025 da APAL-SIM - Águas Públicas em Altitude, Serviços Intermunicipalizados de Água e Saneamento de Celorico da Beira, Guarda, Manteigas e Sabugal e sobre a sua remessa à Assembleia Municipal.
- 4.7. Deliberação acerca do pedido de isenção de taxas de utilização do Auditório Municipal de Manteigas, formulado pela AFACIDASE.
- 4.8. Ratificação do Senhor Presidente relativo ao registo 3131 de 01-04-2026, referente ao pedido de isenção de taxas do Auditório do Centro Cívico de Manteigas, formulado pelo STAL.
- 4.9. Conhecimento do Relatório das Conclusões e de Recomendações de Auditoria do Revisor Oficial de Contas.
- 4.10. Deliberação sobre a aprovação da nova coordenadora técnica do projeto PESSOAS-FSE+-0159800-CLDS 5G Manteigas.
- 4.11. Deliberação acerca da 1.ª Revisão ao Orçamento e às Grandes Opções do Plano de 2026 da APAL-SIM - Águas Públicas em Altitude, Serviços Intermunicipalizados de Água e Saneamento de Celorico da Beira, Guarda, Manteigas e Sabugal e da respetiva remessa à Assembleia Municipal.
- 4.12. Deliberação sobre o Mapa de Desempenho Orçamental de 2025 da APAL – SIM – Águas Públicas em Altitude, Serviços Intermunicipalizados e da respetiva remessa à Assembleia Municipal.
- 4.13. Aprovação, em minuta, das deliberações, nos termos do disposto no n.º 3 do artigo 57.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.

----- O Senhor Presidente deu início à reunião cumprimentando os Senhores Vereadores e a Senhora Vice-Presidente, desejando-lhes uma boa semana de trabalho. Alargou os cumprimentos aos serviços de apoio administrativo e técnico presentes, bem como a todos os munícipes e residentes que acompanhavam a transmissão online, formulando votos de bem-estar a toda a comunidade. -----

1. Aprovação da ata n.º 07/2026. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

-----Achada conforme, a Ata n.º 07/2026 (da reunião ordinária de 07-04-2026) foi aprovada por unanimidade dos presentes, dispensando-se as suas leituras, devido ao facto do respetivo texto ter sido previamente distribuído. -----

----- A Senhora Vereadora Adriana Nunes não participou na votação da referida Ata, uma vez que não esteve presente na reunião a que a mesma diz respeito, dando assim cumprimento ao disposto no n.º 3 do art.º 34º do Código do Procedimento Administrativo (CPA). -----

2. Intervenção do Público. -----

----- Verificando não haver inscrições de público para intervir, o Senhor Presidente deu por encerrado este ponto da ordem de trabalhos. -----

3. Período Antes da Ordem do Dia. -----

-----O Senhor Presidente congratulou-se com a recente organização do baile de finalistas aberto à comunidade, destacando a importância emotiva deste marco para os jovens que concluem o 12.º ano. Referiu a sua presença e a da Senhora Vice-Presidente no evento, elogiando a qualidade da organização. Finalizou desejando sucesso pessoal e profissional a todos os finalistas, independentemente do percurso que venham a seguir, votos que considerou extensíveis a todo o executivo. -----

-----Após os cumprimentos iniciais, a Senhora Vice-Presidente usou da palavra para parabenizar os finalistas, salientando o sentimento de esperança e futuro visível nos jovens. Enalteceu o papel da comunidade de Manteigas na formação dos mesmos, instando os jovens a manterem a capacidade de sonhar, a coragem e a humildade. Concluiu reafirmando o compromisso do Executivo em trabalhar para criar condições que permitam o regresso, o investimento e a fixação das famílias no concelho. -----

-----A Senhora Vereadora Adriana Nunes iniciou a sua intervenção cumprimentando o executivo, os serviços e os munícipes, justificando a sua presença na reunião após o cancelamento de uma viagem pessoal. -----

-----Na sua intervenção, a Senhora Vereadora saudou o Agrupamento de Escolas de Manteigas, na pessoa da Professora Susana Venâncio, pelo prémio nacional recebido através do Projeto Sint'Art, enaltecendo as capacidades pedagógicas e a dedicação da docente. -----

-----Também ela congratulou os finalistas pelo momento simbólico de encerramento de ciclo e manifestou o seu reconhecimento pela qualidade da programação da 5.ª Edição do "Manta", destacando a relevância de trazer autores de renome a Manteigas. -----

-----A Senhora Vereadora terminou a sua intervenção com duas questões ao Senhor Presidente: uma sobre a transferência de competências da gestão do Centro de Saúde para a Autarquia e outra sobre o ponto de situação das conversações com o Instituto da Conservação da Natureza e



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Florestas (ICNF) e proprietários relativamente ao Covão d'Ametade, visando a valorização do espaço para o período de verão. -----

----- O Senhor Presidente agradeceu as observações, seguindo-se a intervenção do Senhor Vereador João Cardoso, que cumprimentou os presentes e associou-se às felicitações aos finalistas, apelando à união dos jovens como uma valia para o futuro. -----

----- O Senhor Vereador João Cardoso louvou a elaboração do Programa Cultural "Manta", comparando-o positivamente à oferta de grandes centros urbanos e sublinhando a importância do acesso à cultura em comunidades pequenas. -----

----- Por fim, este responsável questionou o Senhor Presidente sobre o ponto de situação e eventuais desenvolvimentos decorrentes da reunião, de 10 de abril, relativa ao encerramento da Estrada Nacional 232 devido à derrocada verificada. -----

----- O Senhor Presidente respondeu às questões levantadas, começando por subscrever o reconhecimento à Professora Susana Venâncio e ao Projeto Sint'Art, tal como já o tinha feito na reunião anterior, destacando a sua dedicação exemplar à comunidade de Manteigas. -----

----- Relativamente ao Centro de Saúde, o Senhor Presidente esclareceu que o Município não detém competências na área da saúde nem assinou qualquer acordo de transferência, embora a Autarquia assegure, por iniciativa própria, a manutenção e limpeza do espaço. Anunciou a intenção de instituir um apoio mensal de 1.000 euros para atrair novos médicos para o concelho, salientando que, apesar das dificuldades gerais no setor a nível nacional, o centro local tem garantido o seu funcionamento. -----

----- Quanto ao Covão d'Ametade, informou que as negociações estão avançadas e que o Município está pronto para investir, aguardando apenas a resolução de questões jurídicas relacionadas com concessões anteriores dos Baldios. Referiu ainda que já foi submetida uma candidatura para melhoria da sinalética e organização do espaço. -----

----- No que concerne à reunião com a Infraestruturas de Portugal (IP) sobre a EN 232, o Senhor Presidente congratulou-se com a solução técnica apresentada, baseada num levantamento detalhado da encosta. Explicou que, devido à impossibilidade de reconstruir a estrada no local da derrocada, a proposta consiste na criação de uma variante em "U" cerca de 300 metros antes do ponto crítico. Referiu que o estudo prévio já cumpre as normas rodoviárias, aguardando-se agora os ensaios geotécnicos para avançar para o concurso de conceção-construção, o que agilizará os prazos. Mencionou ainda a possibilidade de ligar o caminho de São Sebastião a esta nova plataforma e a necessidade de encontrar uma alternativa ao início do caminho florestal das Penhas Douradas, que será afetado pelas escavações. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

----- Quanto ao Caminho do Campo Romão, reconheceu os transtornos causados pelo pó e anunciou uma revisão orçamental para financiar o projeto de asfaltamento da via, garantindo uma solução duradoura e devidamente autorizada pelo ICNF. -----

-----No âmbito cultural e institucional, o Senhor Presidente destacou a qualidade da Programação da 5.ª Edição do "Manta" e convidou o Executivo para as Comemorações do 25 de Abril e para a próxima Assembleia Municipal. -----

-----Terminou saudando a Associação de Eventos de Vale de Amoreira pelo dinamismo demonstrado na gestão do seu espaço e na mobilização da comunidade local. -----

-----Não havendo intervenções, o Senhor Presidente declarou o Período Antes da Ordem do Dia encerrado. -----

----- Ordem do Dia -----

Deliberação acerca da Revisão n.º 2 ao Orçamento e às Grandes Opções do Plano de 2026 e da respetiva remessa à Assembleia Municipal. -----

----- Foi presente, para aprovação, a Revisão n.º 2 ao Orçamento e às Grandes Opções do Plano de 2026 e da respetiva remessa à Assembleia Municipal. -----

-----O Senhor Presidente apresentou a proposta de revisão orçamental, que contempla a criação de duas novas rubricas: a requalificação da estrada de Campo Romão e a melhoria da eficiência energética do edifício dos Paços do Concelho. Explicou que a prioridade atual é garantir uma via de comunicação alternativa (Campo Romão), o que exige a elaboração imediata de um projeto técnico após aprovação em Assembleia Municipal. Relativamente ao edifício da Câmara, sublinhou a necessidade de substituir caixilharias obsoletas e melhorar o sistema de climatização e iluminação, aproveitando incentivos contratuais de ITI. Reforçou que estas alterações visam dar corpo a projetos urgentes, sendo a revisão submetida à Assembleia Municipal. -----

-----O Senhor Vereador Nuno Soares, após os cumprimentos habituais, manifestou a sua concordância com a solução apresentada pela IP para a EN 232, considerando-a equilibrada em termos de custos e prazos. Defendeu a importância de assegurar as ligações futuras à estrada de São Sebastião e ao caminho das Penhas Douradas e confirmou/relembrou a disponibilidade dos eleitos do Partido Socialista (PS) para viabilizar esta revisão orçamental, votando favoravelmente à mesma. -----

-----O Senhor Presidente agradeceu a disponibilidade e o apoio do PS. Informou que já foram realizadas consultas ao mercado, estando identificadas empresas para a elaboração do projeto da estrada de Campo Romão. Esclareceu que o valor agora inscrito se destina à fase inicial de projeto e que decorrem conversações com a IP para tentar obter financiamento para esta alternativa viária. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

----- Submetida a votação, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a Revisão n.º 2 ao Orçamento e às Grandes Opções do Plano de 2026 e da respetiva remessa à Assembleia Municipal. -----

Deliberação sobre os documentos de Prestação de Contas do ano de 2025 e aplicação do Resultado Líquido do Exercício e sobre respetiva submissão à Assembleia Municipal. -----

----- Foi presente, para aprovação, os documentos de Prestação de Contas do ano de 2025 e aplicação do Resultado Líquido do Exercício e respetiva submissão à Assembleia Municipal. -----

----- O Senhor Presidente apresentou o documento de Prestação de Contas de 2025, descrevendo-o como um reflexo de opções políticas e uma continuidade do trabalho dos serviços, certificado por entidade externa. Classificou 2025 como um ano "histórico" e de elevada exigência, destacando a execução da obra da Estrada Regional 338 (3,5 milhões de euros) e o cumprimento dos prazos do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR). -----

----- Sublinhou, com particular ênfase, o avanço na habitação, referindo que Manteigas é o único município da Comunidade Intermunicipal da Região Beiras e Serra da Estrela (CIMRBSE) a concluir a construção de 14 fogos até agosto, integralmente financiados pelo PRR. Manifestou a ambição de atingir as 50 novas casas, estando já previsto o lançamento de concurso para mais 24 fogos ainda este ano. -----

----- Quanto à gestão interna, o Senhor Presidente destacou a renovação dos recursos humanos como um dos seus principais focos, defendendo que dotar a Câmara de pessoal jovem e qualificado é essencial para acautelar o futuro do concelho, independentemente de quem o venha a gerir. -----

----- Já no plano financeiro, salientou indicadores positivos, com a redução da dívida e a manutenção de resultados líquidos equilibrados, apesar do aumento da despesa corrente derivado das atualizações salariais e do reforço do quadro de pessoal. -----

----- O Senhor Presidente abordou ainda o impacto das eleições autárquicas de 2025 no ritmo de execução do PRR, comentando, num tom informal, a perspetiva de outros municípios sobre as dificuldades sentidas nesse período, embora tenha sublinhado que, em Manteigas, o calendário eleitoral não comprometeu o trabalho realizado. -----

----- Esse responsável manifestou ainda abertura para ouvir a análise técnica e as recomendações dos Senhores Vereadores Nuno Soares e João Cardoso, dada a sua experiência profissional nas áreas financeira e de gestão, visando identificar pontos de atenção ou melhoria nas contas municipais. -----

Handwritten signatures in blue ink, including the name "Nuno" at the bottom.



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

----- O Senhor Presidente finalizou com uma palavra de agradecimento a todos os membros do Executivo anterior (Sérgio Marcelo, Nuno Soares, Tomé Branco, Ângela Muxana, David Leitão e Odete Ganilha), bem como aos atuais, reconhecendo que os resultados apresentados são fruto de um esforço coletivo e de contributos transversais. -----

----- Este responsável anteviu que 2026 será um ano de continuidade, admitindo a dificuldade em superar os níveis de produtividade e execução alcançados em 2025, que considerou um ano exceccionalmente positivo para o Município. -----

-----O Senhor Vereador Nuno Soares analisou as contas do mandato 2021-2025, destacando que a receita de quase 14 milhões de euros inclui 4,5 milhões de saldo de gerência e criticando a baixa execução de investimento, exemplificada pela meta de habitação (PRR) concluída em apenas 37% dos 38 fogos previstos. O vereador apontou ainda que o investimento de 3,5 milhões de euros nas barreiras da Estrada 338 distorceu os indicadores financeiros, resultando numa execução de despesa de capital de 48% em 2022, 45,9% em 2023 e 23% em 2024.-----

-----O Senhor Vereador Nuno Soares assinalou que, em 2025, o orçamento de investimento atingiu os 14,7 milhões de euros, mas a taxa de concretização foi de apenas 44%, mesmo contabilizando a obra da Estrada da Ribeira. Criticou a baixa execução sistemática nos últimos quatro anos, defendendo que a acumulação de saldos financeiros decorre da falta de realização de obras estruturantes. -----

-----Na sua análise, o Senhor Vereador Nuno Soares enumerou diversos projetos com resultados insuficientes, destacando a Requalificação da Escola Profissional de Hotelaria, com apenas 10% de execução global, e o Ninho de Empresas, que ficou pelos 23%. Apontou projetos com execução nula ou irrisória, como "A Lã e a Neve", o "ReMonStar", o "Observatório das Alterações Climáticas" e a "Requalificação de Parques e Jardins do Agrupamento de Escolas". -----

-----Relativamente a outras intervenções, este responsável lamentou a demora na conclusão do Mural de Entrada da Vila e a ausência da nova ambulância para os Bombeiros, apesar da verba inscrita. -----

-----Já sobre a Escola C+S, notou a execução quase nula, reconhecendo, contudo, responsabilidades do Governo. -----

-----No que toca à habitação, reiterou que falta construir cerca de 60% do parque previsto e criticou a paragem da Carta Municipal de Habitação. Alertou ainda para o atraso no início da obra do Largo da Liberdade, a degradação do Centro de Energia Viva e a execução zero no Parque da Várzea, duvidando da viabilidade da praia fluvial. Defendeu ainda a urgência na renovação dos programas Programa de Recuperação de Imóveis Degradados (PERID) e Programa de Apoio à



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Pintura de Fachadas (PAPF) para versões focadas na eficiência energética, concluindo que o foco excessivo no saldo financeiro impediu investimentos transformadores para o futuro do concelho.

----- O Senhor Vereador Nuno Soares prosseguiu a sua análise detalhando diversos projetos com execução nula ou insuficiente, nomeadamente o Centro de Treino da Várzea e a reabilitação da rede de percursos pedestres e BTT, ambos sem execução desde 2022. -----

----- Sobre a Relva da Reboleira, lamentou o desaproveitamento do parque de campismo e o estado da praia fluvial, enquanto no Sameiro assinalou que apenas o canal de derivação foi concluído. Manifestou concordância com o abrandamento do Matufa Green Park, por considerar o investimento superior a 1 milhão de euros um desperdício, mas criticou a execução de apenas 10% no Estrela Green Hub e o estado de degradação do Centro Cívico, incluindo o Auditório Municipal, o Pavilhão e a Biblioteca. -----

----- Este responsável mencionou ainda que concorda que o projeto Manteigas Café-Concerto seja abandonado por não ser prioritário e instou à execução física das obras no Poço do Inferno e na estrada das Penhas Douradas. Criticou as deficiências do projeto Condomínio da Aldeia e a falta de avanços no Mercado da Montanha após a sua aquisição. Relativamente à estratégia de comunicação, notou que dos 83 mil euros investidos, a componente de publicidade está a zero, apelando a uma campanha forte para mitigar os impactos da crise económica no turismo. -----

----- No plano das despesas correntes, expressou grande preocupação com o aumento dos gastos com pessoal, que subiram de 2,27 para 2,7 milhões de euros entre 2024 e 2025, representando agora 46,6% dos custos operacionais. Alertou que este crescimento, conjugado com uma diminuição da receita líquida de 433 mil euros em 2025, pode comprometer a sustentabilidade financeira futura do município. Concluiu reforçando a necessidade urgente de acelerar o investimento e concretizar os projetos delineados para evitar a estagnação do concelho.

----- O Senhor Vereador João Cardoso iniciou a sua exposição com uma análise técnica dos indicadores financeiros, contrastando a visão da oposição. Afirmou que, após analisar o balanço e a demonstração de resultados, concluiu que a situação financeira do município é tranquila e credível. Justificou esta leitura apontando o aumento de quase 5 milhões de euros nos ativos fixos tangíveis entre 2024 e 2025, o que, juntamente com um gasto de cerca de 6 milhões de euros em investimentos refletido no fluxo de caixa, demonstra uma execução efetiva de obra e aquisição de património em prol da comunidade. -----

----- Este responsável refutou a tese de falta de investimento, salientando que o ativo e o capital próprio aumentaram, enquanto o passivo reduziu, o que reforça a credibilidade da autarquia perante parceiros e instituições financeiras. -----

Arantes



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

-----Numa retrospectiva do mandato, elogiou a estratégia do executivo em concretizar projetos estruturantes que se encontravam parados, como o Parque do Rio e a estrada para a Cruz das Jugadas, além de ter revitalizado eventos como a Expo Estrela e o FAIAS. Defendeu que a gestão autárquica deve priorizar projetos consoante as necessidades e o contexto, considerando utópico esperar a concretização simultânea de todos os planos, especialmente face a imprevistos como catástrofes naturais. -----

----- Relativamente aos gastos com pessoal, o Senhor Vereador João Cardoso reconheceu a necessidade de cautela na contratação, mas divergiu da visão negativa da oposição. Argumentou que o aumento destes custos deve ser visto como uma oportunidade estratégica para dotar a Câmara de "sangue novo" e quadros qualificados, capazes de trazer inovação e eficiência aos serviços municipais. Concluiu que este investimento em recursos humanos é fundamental para que a autarquia tenha capacidade operacional para executar as políticas do executivo. -----

----- O Senhor Vereador João Cardoso reforçou que, embora compreenda a necessidade de vigilância, encara os gastos com pessoal como uma oportunidade para gerar eficiência e poupança noutras rubricas financeiras. Classificou as contas como consistentes e recomendou uma revisão criteriosa das despesas ao longo do ano para assegurar a manutenção de resultados líquidos positivos, permitindo focar os recursos nas necessidades prioritárias do município. -----

----- Destacou ainda a redução progressiva dos gastos com financiamento e do passivo, antevendo que, a manter-se esta trajetória, a Câmara Municipal poderá atingir a autonomia financeira total. Sublinhou, ainda, que a capacidade de concretizar projetos exclusivamente com capitais próprios, sem dependência de financiamento externo, colocaria Manteigas numa posição de solidez financeira excecional no panorama das autarquias portuguesas. -----

-----Já a Senhora Vereadora Adriana Nunes iniciou a sua intervenção manifestando a sua concordância com o relatório de prestação de contas, sublinhando que o documento reflete um exercício equilibrado com resultado positivo. Referiu que, apesar de não ser especialista na área financeira, a sua análise permitiu identificar que o Município mantém níveis de endividamento controlados e uma sustentabilidade financeira sólida. -----

----- A Senhora Vereadora destacou ainda o crescimento da receita e o aumento expressivo no investimento público entre 2021 e a atualidade, com impactos diretos em áreas que considera essenciais, como a habitação, a ação social, as infraestruturas e a melhoria dos espaços públicos. Concluiu afirmando que este reforço de investimento tem sido concretizado sem comprometer o equilíbrio das contas municipais, validando, assim, a estratégia apresentada. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

----- O Senhor Presidente respondeu às críticas da oposição reiterando a sua postura otimista e o foco naquilo que foi concretizado, argumentando que a motivação para o trabalho advém precisamente dos desafios que ainda restam. Reconheceu que a gestão autárquica é condicionada por entidades externas e pareceres técnicos, admitindo ter cometido erros de previsão no passado, nomeadamente quanto à Praia Fluvial da Várzea, cuja execução foi adiada por exigências de monitorização da qualidade da água e pela falta de concretização do financiamento previsto no Plano de Revitalização da Serra da Estrela. -----

----- Este responsável contrapôs a visão do Senhor Vereador Nuno Soares afirmando que muitos dos projetos mencionados pela oposição como não realizados nem sequer possuíam projeto técnico no início do mandato, sendo hoje realidades em fase de planeamento ou execução. Exemplificou com os casos da Quinta de São Fernando, do Pavilhão e do Auditório Municipal, cujos projetos estão agora a ser finalizados. Informou ainda que o Parque de Campismo já se encontra desocupado e limpo, reforçando que a estratégia passou por dar corpo administrativo e técnico a ideias que anteriormente eram apenas teóricas. -----

----- O Senhor Presidente continuou a sua resposta reforçando que imprevistos, como a destruição do parque urbano de Sameiro e as derrocadas na ER 338 e EN 232, obrigaram à redefinição constante de prioridades. No caso da Requalificação da Escola C+S, sublinhou que o Município já investiu cerca de 130 mil euros no projeto, mas defende que a obra (no valor de 4 milhões de euros) deve ser financiada pelo Estado, recusando-se a assumir um encargo que é de competência nacional, sob pena de devolver as chaves do estabelecimento. -----

----- Relativamente à Habitação, este responsável esclareceu que os projetos para os restantes 24 fogos estão concluídos, aguardando apenas resposta do Instituto da Habitação e Reabilitação Urbana (IHRU) e do Governo para garantir o financiamento, recusando-se a utilizar o orçamento municipal em algo que deve ser assegurado por fundos nacionais. -----

----- Sobre o Serra da Estrela Tech Village, mencionou que as alterações de visão política do Governo central afetaram a funcionalidade dos espaços de *coworking*. Quanto ao Centro de Energia Viva, revelou que se estuda uma solução que poderá criar 30 postos de trabalho sem investimento direto da autarquia. -----

----- O Senhor Presidente destacou ainda que a estratégia passou por readaptar investimentos conforme as necessidades urgentes da comunidade. Informou que a obra da Praça da Vila (Largo da Liberdade) tem início oficial a 22 de abril, alertando que o anterior superávit de tesouraria começará agora a ser consumido pelos pagamentos avultados destas empreitadas. Concluiu



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

reafirmando que a gestão tem sido feita com o intuito de investir no que transforma a vida dos munícipes, mantendo a solidez financeira necessária para honrar os compromissos assumidos.

-----O Senhor Presidente informou também que o projeto para o Mercado da Montanha já se encontra na fase de especialidades, reafirmando o foco do executivo em acelerar todos os investimentos em curso. -----

----- No que concerne à gestão de recursos humanos, defendeu que a aposta na contratação de quadros jovens e qualificados tem sido o motor da maior capacidade de execução do município, permitindo captar volumes significativos de financiamento externo que, de outra forma, seriam inacessíveis. Exemplificou com a recente aprovação de uma candidatura de 200 mil euros para o Centro Interpretativo do Vale Glaciar do Zêzere (CIVGLAZ), sublinhando que este tipo de receita extraordinária compensa o aumento da despesa com pessoal. -----

----- O Senhor Presidente destacou ainda o trabalho "invisível" de arrumação da casa, que inclui a regularização e registo de património municipal — como o edifício da Guarda Nacional Republicana (GNR) e o Centro de Férias da Sicó — e a organização de dossiês administrativos para garantir a continuidade da gestão no futuro. Refutou a visão alarmista sobre os gastos com pessoal, notando que o aumento de 432 mil euros absorve as atualizações salariais da função pública e que Manteigas continua a apresentar um rácio equilibrado entre salários e receitas. ----

-----O Senhor Presidente concluiu agradecendo as diferentes análises dos vereadores, reiterando que os dados objetivos demonstram a saúde financeira da autarquia e o seu compromisso em continuar a submeter candidaturas a fundos externos em diversas áreas, como a saúde mental e a inclusão. -----

-----Submetida a votação, a Câmara Municipal deliberou, por maioria, com quatro votos a favor e um voto contra do Senhor Vereador Nuno Soares, aprovar os documentos de Prestação de Contas do ano de 2025 e aplicação do Resultado Líquido do Exercício e sobre respetiva submissão à Assembleia Municipal. -----

Deliberação acerca da Proposta – 1ª Alteração ao Mapa de Pessoal para o Ano de 2026 e da respetiva remessa à Assembleia Municipal, nos termos da alínea ccc), do n.º 1 do artigo 33º e alínea o) do n.º 1 do artigo 25º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro conjugada com o n.º 5 do artigo 29º da Lei n.º 35/2014, de 20 de junho. -----

----- Foi presente, para aprovação, a Proposta – 1ª Alteração ao Mapa de Pessoal para o Ano de 2026 e da respetiva remessa à Assembleia Municipal supramencionada. -----

-----O Senhor Presidente apresentou a proposta de alteração ao Mapa de Pessoal, justificando-a com a necessidade de reorganização interna e de reforço de áreas estratégicas. Explicou que,



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

na Ação Social, a saída de uma técnica superior será colmatada através de mobilidade interna e da abertura de uma nova vaga de técnico superior, visando dar resposta ao aumento de competências e à carga de trabalho do serviço. -----

----- Na área Operacional, propôs a criação de um novo posto de trabalho de encarregado operacional via mobilidade interna, como forma de preparar a sucessão geracional no setor. -----

----- Relativamente à Comunicação, destacou a necessidade de contratar um Designer para integrar a equipa do Welcome Center Manteigas, cuja gestão passará a ser assegurada diretamente pelo Município. Sublinhou que esta contratação visa reduzir a dependência de serviços externos e dar resposta à produção diária de materiais. -----

----- Na Educação, referiu uma mobilidade interna para reforçar a coordenação entre os serviços municipais e o agrupamento de escolas. -----

----- Por fim, na área do Apoio Jurídico, propôs a previsão de um novo posto de trabalho para assegurar o volume de serviço face à ausência prolongada de um elemento da equipa, garantindo que a Autarquia tem margem de manobra legal para agir caso se torne necessário. -----

----- Concluiu reforçando que a maioria das alterações será operada internamente, minimizando o impacto no número total de funcionários. -----

----- O Senhor Vereador Nuno Soares iniciou a sua intervenção questionando a natureza da vaga para o Apoio Jurídico, tendo o Senhor Presidente esclarecido tratar-se de uma medida cautelar face à eventual necessidade de substituição por motivos de saúde de um colaborador. -----

----- O Senhor Vereador expressou uma crítica estrutural ao documento, defendendo que o Mapa de Pessoal deve ser um instrumento de planeamento estratégico e não uma resposta casuística às necessidades do dia a dia, lamentando a frequência com que este tem sido alterado. Sugeriu que, para o caso do Apoio Jurídico, a criação da nova vaga fosse acompanhada da previsão de extinção do lugar atual quando este vagar, para não dilatar o quadro de forma permanente. -----

----- Manifestou ainda o seu total apoio à criação do posto de trabalho de Encarregado Operacional, considerando-a uma medida de inteira justiça que peca por tardia, dada a situação de pré-aposentação do atual titular. Contudo, expressou reservas quanto a outras propostas: questionou se a afetação exclusiva de um funcionário à área da Educação se justifica e mostrou-se cético quanto à necessidade de um Designer a tempo inteiro, sugerindo que a evolução tecnológica e a inteligência artificial poderiam oferecer alternativas. -----

----- O Senhor Vereador Nuno Soares concluiu alertando para o impacto financeiro a longo prazo das contratações, estimando que o compromisso para um posto de trabalho, ao longo de uma


Anúncio



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

carreira de 40 anos, representa um encargo de cerca de 3 milhões de euros a preços atuais. Por não considerar a fundamentação da proposta suficientemente clara quanto à eficácia e eficiência destas contratações, anunciou a sua abstenção, por não se sentir confortável em assumir tal compromisso financeiro futuro sem garantias de que estas são estritamente necessárias. -----

-----O Senhor Vereador João Cardoso contrapôs o argumento do impacto financeiro, defendendo que a contratação de um Designer interno poderá resultar numa poupança para a Autarquia ao eliminar a necessidade de subcontratar serviços a empresas externas. Salientou que um profissional integrado na estrutura municipal terá uma dedicação exclusiva e maior proximidade com a realidade local, o que constitui uma vantagem face aos serviços prestados por entidades terceiras. -----

----- A Senhora Vereadora Adriana Nunes manifestou a sua concordância com a proposta, partindo do princípio de que a criação deste posto de trabalho foi precedida de uma análise custo-benefício que comparou os gastos atuais com a contratação de serviços externos de Designer face ao custo de um funcionário interno. Reforçou o seu voto favorável baseando-se na confiança de que este exercício de viabilidade financeira foi devidamente realizado pelo executivo, justificando-se assim a necessidade permanente desta função. -----

----- O Senhor Presidente defendeu uma visão dinâmica da gestão de recursos humanos, argumentando que o mapa de pessoal deve ser um instrumento flexível e reativo às necessidades do dia a dia, e não um documento estático. -----

-----Este responsável justificou a contratação de um Designer como uma medida de eficiência económica, referindo que o Município despende anualmente cerca de 60 mil euros em serviços externos de comunicação que poderiam ser realizados internamente com maior qualidade e dedicação. Salientou que a gestão direta do Welcome Center exige um profissional capaz de produzir conteúdos diários para as redes sociais e materiais promocionais, libertando outros funcionários de tarefas para as quais não têm formação específica. -----

-----Relativamente à Educação, sublinhou que a área representa um investimento municipal superior a 500 mil euros e exige quadros que desenvolvam projetos diferenciadores e tecnológicos. Referiu a necessidade de pessoal qualificado para dinamizar futuros centros de competências, garantindo que as crianças de Manteigas tenham as mesmas oportunidades e preparação laboratorial que as de outros centros urbanos. -----

----- O Senhor Presidente reiterou que o reforço da Ação Social é imperioso para evitar a exaustão da técnica atual, sublinhando que a transferência de competências do Estado sobrecarrega o Município, que carece de uma rede local de suporte para áreas como a violência



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

doméstica e a saúde mental. Esclareceu que as propostas de novos postos de trabalho resultam de uma análise rigorosa das necessidades transmitidas pelos serviços e chefias de divisão, visando dotar a autarquia de maior capacidade de resposta e eficiência. -----

----- Este responsável sublinhou ainda que o investimento em recursos humanos qualificados não deve ser visto apenas como um encargo financeiro a longo prazo, mas como uma medida essencial para prevenir custos maiores derivados do erro humano, da desatualização tecnológica ou do esgotamento dos trabalhadores. Defendeu que a ausência de investimento em capital humano gera prejuízos invisíveis, como baixas prolongadas e desmotivação, comprometendo a qualidade do serviço público. -----

----- O Senhor Presidente concluiu reafirmando o respeito pelas diferentes visões políticas, mas enfatizando o seu compromisso em preparar o Município para os desafios tecnológicos e legais do futuro. -----

----- Submetida a votação, a Câmara Municipal deliberou, por maioria, com quatro votos a favor e uma abstenção, a Proposta – 1ª Alteração ao Mapa de Pessoal para o Ano de 2026 e da respetiva remessa à Assembleia Municipal -----

Deliberação sobre o relatório de ponderação das participações recebidas no período de Discussão Pública, ao abrigo do n.º 3 e 4 do art.º 6.º do RJIGT, na sua redação atual, no âmbito do procedimento de elaboração do Plano de Pormenor das Penhas Douradas. -----

----- Foi presente, para aprovação, o relatório de ponderação das participações recebidas no período de Discussão Pública supramencionado. -----

----- O Senhor Presidente esclareceu que o ponto em análise resultou da ponderação de uma participação recebida durante o período de discussão pública. Informou que, após a reclamação e justificação apresentadas pelo interessado, o Município concordou com os argumentos expostos, decidindo incorporar a referida participação no plano para prosseguimento do procedimento. -----

----- O Senhor Vereador Nuno Soares alertou para um erro material na data constante na informação de aprovação do relatório de ponderações, retificando que a reunião correta ocorreu no dia 2 de fevereiro de 2026. -----

----- Submetida a votação, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar o relatório de ponderação das participações recebidas no período de Discussão Pública supramencionado.

Deliberação acerca da proposta do Plano de Intervenção no Espaço Rústico (PIER) das Penhas Douradas, bem como do respetivo Relatório Ambiental e sobre a remessa à




Arunes



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Assembleia Municipal, para discussão e aprovação, ao abrigo do n.º 1 do art.º 90.º do RJIGT, de acordo com os documentos que compõe a proposta. -----

----- Foi presente, para aprovação, a proposta do Plano de Intervenção no Espaço Rústico (PIER) das Penhas Douradas, bem como do respetivo Relatório Ambiental e sobre a remessa à Assembleia Municipal, para discussão e aprovação supramencionado. -----

----- O Senhor Presidente sublinhou que, após a incorporação da ponderação discutida no ponto anterior, o procedimento deve agora seguir para a Assembleia Municipal para discussão e aprovação final, conforme a documentação que compõe a proposta. -----

----- O Senhor Vereador Nuno Soares começou por apontar diversos erros materiais no regulamento, especificando referências cruzadas erradas nos artigos 37.º, 38.º, 39.º e 44.º, que deveriam remeter para os artigos 34.º, 37.º e 38.º, instando à sua correção formal. -----

----- No plano político, manifestou o seu ceticismo quanto à caracterização arquitetónica do plano, referindo que as regras propostas impedem que as Penhas Douradas se assemelhem a referências como St. Moritz ou Davos. -----

----- Criticou a baixa densidade de construção permitida — estimando uma edificação para cada três hectares num total de 123 hectares — argumentando que tal limitação impede o desenvolvimento de uma "verdadeira aldeia de montanha" e transforma o espaço num "condomínio privado" financiado publicamente para benefício exclusivo dos atuais proprietários.

----- O Senhor Vereador Nuno Soares questionou mesmo se este modelo de "coutada particular" é o que se pretende para o futuro das Penhas Douradas, notando que a proibição de novas construções trava o investimento. -----

----- Este responsável apontou ainda uma contradição entre a intenção de promover a mobilidade suave no plano e a ausência de uma solução concreta para um acesso mecânico ou alternativo ao automóvel para chegar ao local. -----

----- O Senhor Vereador reiterou a sua oposição ao Plano, classificando-o como um "mau Plano" que inviabiliza qualquer perspetiva real de desenvolvimento económico ou atração turística para o concelho. Lamentou que a visão estratégica de tornar as Penhas Douradas um polo de crescimento não se venha a verificar, considerando que o documento acaba por conferir aos atuais proprietários um controlo sobre o espaço ainda maior do que o pretendido pela anteriormente vetada "Associação de Amigos das Penhas Douradas". -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

----- Este responsável concluiu afirmando que o documento transforma o local numa "associação de donos", motivo pelo qual recusou dar o seu aval à proposta, salvaguardando, contudo, que não atribui a responsabilidade direta desta situação ao Senhor Presidente. -----

----- O Senhor Presidente esclareceu que o documento apresentado é o único plano juridicamente viável face às atuais restrições legais e ao plano de ordenamento do Parque Natural, classificando visões de desenvolvimento massivo como promessas irrealistas do passado. Argumentou que a expansão da edificação nas Penhas Douradas esbarra numa complexidade brutal de propriedade privada e baldios, sublinhando que o Município não possui terrenos próprios no local para promover novas construções e que os atuais proprietários dificilmente venderiam os seus ativos para permitir novos vizinhos. -----

----- Defendeu que, embora os proprietários detenham os terrenos, o território das Penhas Douradas continua a pertencer à comunidade de Manteigas, estando acautelados acordos para a fruição pública de percursos e exploração de lazer. O Presidente sustentou que, mais do que novas habitações privadas, o futuro do local deverá passar pela criação de equipamentos de uso comunitário, como cafés ou esplanadas, que permitam o usufruto de todos os cidadãos, admitindo a possibilidade de expropriações por interesse público para esse fim. Concluiu afirmando que o plano é essencial para legislar sobre o que é permitido nos arruamentos e edifícios, retirando o espaço da incerteza jurídica em que se encontrava há décadas.

----- Submetida a votação, a Câmara Municipal deliberou, por maioria, com quatro votos a favor um voto contra do Senhor Vereador Nuno Soares, aprovar a proposta do Plano de Intervenção no Espaço Rústico (PIER) das Penhas Douradas, bem como do respetivo Relatório Ambiental e sobre a remessa à Assembleia Municipal, para discussão e aprovação supramencionado. -----

Deliberação acerca aprovação dos documentos de Prestação de Contas do Ano 2025 da APAL-SIM - Águas Públicas em Altitude, Serviços Intermunicipalizados de Água e Saneamento de Celorico da Beira, Guarda, Manteigas e Sabugal e sobre a sua remessa à Assembleia Municipal. -----

----- Foi presente, para aprovação, os documentos de Prestação de contas do ano 2025 da APAL-SIM - Águas Públicas em Altitude, Serviços Intermunicipalizados de Água e Saneamento supramencionado. -----

----- O Senhor Presidente informou que as contas da APAL-SIM ainda não atingiram o patamar desejado, sendo necessário intensificar o trabalho para que a entidade gere melhores resultados e aumente a sua capacidade de investimento. Esclareceu que a APAL não é uma empresa, mas sim um serviço intermunicipalizado de gestão pública pertencente aos municípios associados. ---



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

-----Este responsável enalteceu como prioridade estratégica a redução de perdas de água, referindo que já estão a ser instalados mecanismos de medição e controlo no concelho para melhorar este indicador. -----

----- Relativamente ao aumento do tarifário, o Senhor Presidente reconheceu o impacto nas famílias, especialmente nas taxas fixas, justificando-as como o elemento que garante a disponibilidade e sustentabilidade do sistema de abastecimento e saneamento, independentemente do consumo efetuado. Explicou que o serviço de águas residuais é particularmente oneroso e difícil de manter em territórios de baixa densidade. -----

----- O Senhor Presidente lamentou o que considerou um fator de não coesão nacional: o facto de as populações do interior, onde nascem os recursos hídricos, pagarem tarifas mais elevadas do que as das grandes áreas metropolitanas. Justificou esta disparidade com a economia de escala, notando que, enquanto nas cidades a densidade populacional permite diluir os custos de infraestrutura por milhares de consumidores, em concelhos como Manteigas a dispersão geográfica exige quilómetros de condutas para servir poucas habitações, tornando o investimento impossível de amortizar apenas através das tarifas. -----

----- O Senhor Presidente finalizou reiterando que o investimento é o fator crítico da prestação de contas apresentada, manifestando o desejo de que os indicadores financeiros fossem já mais favoráveis. Sublinhou o consenso do Executivo quanto à necessidade de intensificar o investimento e o combate às perdas de água. Expressou, ainda, a sua solidariedade para com os munícipes face ao aumento dos custos com o abastecimento e resíduos, deixando um alerta para o facto de a gestão do lixo vir a constituir um desafio financeiro ainda mais complexo e exigente num futuro próximo. -----

-----Submetida a votação, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar os documentos de Prestação de Contas do Ano 2025 da APAL-SIM - Águas Públicas em Altitude, Serviços Intermunicipalizados de Água e Saneamento supramencionado, ressaltando todas as recomendações mencionadas. -----

Deliberação acerca do pedido de isenção de taxas de utilização do Auditório Municipal de Manteigas, formulado pela AFACIDASE. -----

----- Foi presente, para deliberação, o pedido de isenção supramencionado. -----

----- Submetida a votação, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar o pedido de isenção supramencionado. -----

Ratificação do Senhor Presidente relativo ao registo 3131 de 01-04-2026, referente ao

Handwritten signatures in blue ink, including the name "Arques" at the bottom right.



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

pedido de isenção de taxas do Auditório do Centro Cívico de Manteigas, formulado pelo STAL. -----

----- Foi presente, para aprovação, a ratificação do Senhor Presidente relativo ao registo 3131 de 01-04-2026 supramencionada. -----

----- Submetida a votação, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a ratificação do Senhor Presidente relativo ao registo 3131 de 01-04-2026 supramencionada. -----

Conhecimento do Relatório das Conclusões e de Recomendações de Auditoria do Revisor Oficial de Contas. -----

----- Foi presente, para conhecimento, o Relatório das Conclusões e de Recomendações de Auditoria do Revisor Oficial de Contas. -----

----- O Senhor Vereador Nuno Soares alertou para um erro material no quadro 3.11 (página 15), relativo à confirmação externa de saldos, onde um valor com sinal incorreto prejudica o somatório final do quadro. -----

----- Adicionalmente, este responsável criticou a falta de uma análise comparativa *pro-forma* que excluísse o impacto financeiro da obra da ER 338, sublinhando que a inclusão deste valor enviesa negativamente os rácios de solvabilidade e liquidez, não refletindo a real e positiva situação financeira da Autarquia. -----

----- O Senhor Vereador João Cardoso apelou a uma maior dedicação e detalhe na elaboração do relatório por parte do auditor. Classificou como contraditórias e insuficientes algumas justificações de variações, nomeadamente quanto ao decréscimo do resultado líquido. -----

----- Este responsável destacou ainda divergências entre os rácios apresentados pelo Revisor Oficial de Contas (ROC) e os constantes no relatório de contas do Município, sugerindo que os serviços municipais devem articular com o revisor a correção destas incoerências antes da versão final do documento. -----

----- O Senhor Presidente manifestou total concordância com as observações dos vereadores, reconhecendo que a análise dos rácios está distorcida pelo desfasamento entre o pagamento da obra da ER 338 em 2025 e o respetivo reembolso apenas no ano seguinte. Confirmou que o documento será objeto de atenção junto do ROC para alinhar os dados e as interpretações técnicas. -----

----- A Câmara Municipal tomou conhecimento do Relatório das Conclusões e de Recomendações de Auditoria do Revisor Oficial de Contas. -----


Arques



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Deliberação sobre a aprovação da nova coordenadora técnica do projeto PESSOAS-FSE+-0159800-CLDS 5G Manteigas. -----

----- Foi presente, para aprovação, a proposta da nova coordenadora técnica do projeto PESSOAS-FSE+-0159800-CLDS 5G Manteigas. -----

----- Submetida a votação, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta da nova coordenadora técnica do projeto PESSOAS-FSE+-0159800-CLDS 5G Manteigas. -----

Deliberação acerca da 1.ª Revisão ao Orçamento e às Grandes Opções do Plano de 2026 da APAL-SIM - Águas Públicas em Altitude, Serviços Intermunicipalizados de Água e Saneamento de Celorico da Beira, Guarda, Manteigas e Sabugal e da respetiva remessa à Assembleia Municipal. -----

----- Foi presente, para aprovação, a 1.ª Revisão ao Orçamento e às Grandes Opções do Plano de 2026 da APAL-SIM - Águas Públicas em Altitude, Serviços Intermunicipalizados de Água e Saneamento supramencionada. -----

----- O Senhor Vereador Nuno Soares criticou a insuficiência da fundamentação apresentada na proposta, classificando a justificação de "necessidade de reforçar as rubricas da despesa com a utilização do saldo de gerência" como vaga e demonstrativa de falta de rigor perante os executivos e assembleias municipais envolvidos. No entanto, informou que não votaria contra a proposta apenas devido ao impacto financeiro irrisório da revisão no orçamento global da entidade, considerando-a, ainda assim, uma desconsideração institucional. -----

----- Submetida a votação, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, a 1.ª Revisão ao Orçamento e às Grandes Opções do Plano de 2026 da APAL-SIM - Águas Públicas em Altitude, Serviços Intermunicipalizados de Água e Saneamento supramencionada. -----

Deliberação sobre o Mapa de Desempenho Orçamental de 2025 da APAL – SIM – Águas Públicas em Altitude, Serviços Intermunicipalizados e da respetiva remessa à Assembleia Municipal. -----

----- Foi presente, para aprovação, o Mapa de Desempenho Orçamental de 2025 da APAL – SIM – Águas Públicas em Altitude, Serviços Intermunicipalizados e da respetiva remessa à Assembleia Municipal. -----

----- Relativamente a este ponto, o Executivo Municipal decidiu, por unanimidade, retirar o mesmo da ordem de trabalhos. Esta decisão fundamentou-se no facto de o referido Mapa de Desempenho Orçamental já se encontrar integrado e devidamente detalhado nos documentos de Prestação de Contas da APAL-SIM, os quais foram objeto de discussão, análise e deliberação no decorrer da presente reunião de Câmara. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Aprovação, em minuta, das deliberações, nos termos do disposto no n.º 3 do artigo 57.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. -----

----- A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade dos presentes, aprovar, em minuta, as deliberações tomadas do ponto 4.1. ao ponto 4.8. inclusive e do ponto 4.10 ao ponto 4.12 inclusive para produção de efeitos imediatos. -----

Finanças Municipais. -----

----- Foi presente o Balancete de Tesouraria, respeitante ao dia dezassete de abril de dois mil e vinte e seis, que evidencia um saldo em dinheiro no montante de um cinco milhões, cento e setenta e quatro mil, trezentos e quarenta e sete euros e nove cêntimos (5.174.347,09€). -----

----- O Senhor Presidente deu por encerrada a reunião, assinalando tratar-se, previsivelmente, da sessão mais longa do atual executivo. -----

----- Após destacar a relevância dos pontos debatidos, o Senhor Presidente endereçou votos de boa semana aos munícipes, aos serviços e aos restantes membros da Câmara Municipal. -----

----- Por fim, convocou a atenção de todos para os eventos institucionais seguintes, nomeadamente a sessão da Assembleia Municipal a realizar no dia 24 de abril e as comemorações do 25 de Abril, sublinhando a extrema importância e relevância de celebrar esta data perante o atual contexto social. -----

----- E nada mais havendo a tratar, sendo cerca das 13 horas do dia vinte de abril de dois mil e vinte e seis, foi declarado, pelo Senhor Presidente, o encerramento da presente reunião. -----

----- Para constar e devidos efeitos se lavrou a presente ata que vai ser assinada pelo Senhor Presidente, pelos Senhores Vereadores presentes, e por mim, Ferreira Paula Alexandra Alves Cardoso Ferreira, Técnico Superior, que a redigi. -----










